

Os *Escape Rooms* com uso do robô *Super Doc* como promotores da interdisciplinaridade entre Matemática e Português

No dia 14 de maio de 2024, as professoras estagiárias Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram os robôs *Super Doc*, para promover a realização de um *Escape Room* que desenvolvesse a interdisciplinaridade entre as áreas de Matemática e de Português, no âmbito da Prática Educativa Supervisionada. Assim, aprofundaram-se os conteúdos relativos aos temas Geometria e Medida, Números, Dados e Probabilidades da área de Matemática, e Leitura – Escrita da área de Português. Esta prática ocorreu numa turma do 1.º ano da Escola Básica da Solum do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

Os conteúdos abordados, foram introduzidos através de uma tarefa concretizada em grupo. Assim, formaram-se oito grupos constituídos por três elementos. Neste contexto, cada grupo tinha à sua disposição a folha de exploração, com os enunciados das tarefas do *Escape Room* intitulado como “O desaparecimento do avô da pomba Andreia”, um tapete com vários locais, um robô e material de escrita. Para a realização deste *Escape Room*, inicialmente leu-se o texto “O Panda” criado pelas professoras estagiária. Posteriormente, apresentou-se à turma a introdução da tarefa, onde foi explicado aos alunos o objetivo desta tarefa, assim como foram expostas as regras para a concretização da mesma, bem como os suspeitos do desaparecimento do avô pombo e os consequentes motivos. Neste contexto, os alunos teriam de simular que o robô *Super Doc* era investigador, e que, através do seu manuseamento, teriam de deslocar o robô ao longo dos locais presentes no tapete, de forma a descobrirem quem era o culpado. No entanto, para saberem por onde se tinham de deslocar, os alunos tiveram de concretizar diversos desafios matemáticos e de língua portuguesa, para descobrirem todas as pistas enunciativas desses mesmos locais. Assim, o objetivo desta tarefa passava pelo manuseamento do robô pelos vários pontos, a interpretação de gráficos, a realização de adições e subtrações, a medição de objetos, a construção de palavras e de frases e o desenvolvimento da consciência fonológica.

As professoras estagiárias procuraram garantir que todos os alunos pudessem programar o robô e que conseguissem concretizar todos os desafios propostos de forma que todos os alunos conseguissem descobrir o culpado, ou seja, atingissem o objetivo

final. Deste modo, destaca-se que através do auxílio da robótica, se pode evidenciar um maior empenho, interesse e motivação dos alunos. Assim, através da realização deste *Escape Room*, com uso do robô *Super Doc*, foi possível verificar que os alunos adquiriram conhecimentos de forma mais rápida e eficiente possibilitando uma aprendizagem mais aprofundada dos conteúdos relativos à medição de percursos e consequentemente de objetos. Deste modo, considera-se que esta estratégia foi benéfica, tanto para as professoras estagiárias, uma vez que a partir desta prática conseguiram perceber mais rápido e intuitivamente a aprendizagem dos alunos, como para os alunos, já que esta tarefa serviu como um momento de partilha de conhecimentos e competências entre os vários elementos da turma, visto que uns alunos já detinham conhecimentos relativos ao manuseamento deste tipo de robôs como da medição de objetos. A utilização de robôs neste *Escape Room* configurou-se como um elemento de autorregulação das suas próprias aprendizagens, no sentido em que os alunos conseguiram verificar, através da realização dos vários desafios, se já possuem conhecimentos relativos às medições, números, adições, subtrações e construção de palavras e de frases, de uma forma lúdica e dinâmica. Por fim, as professoras estagiárias mostraram-se capazes de identificar as dificuldades sentidas pelos alunos e consequentemente adaptar estratégias para colmatar estas mesmas adversidades.



[pelas alunas Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do 1.º ano de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, maio de 2024]